

GABARITO COMENTADO

HISTÓRIA

01. Letra B.

As afirmativas II e IV estão equivocadas, na medida em que na II é colocado que a Independência dos Estados Unidos promoveu a abolição da escravidão, o que, efetivamente, só ocorreu na Guerra Civil, um século depois. Enquanto isso, a IV informa erradamente que o movimento separatista se configurou pacífico, quando, em realidade, ocorreram duas guerras de independência.

02. Letra A.

A Independência dos Estados Unidos é emblemática, uma vez que, pela primeira vez, princípios iluministas foram incorporados a uma Constituição, instituindo oficialmente uma República federativa presidencialista e a divisão em três poderes harmônicos e independentes entre si.

Significou, ainda, a primeira emancipação de uma colônia no continente americano, servindo de modelo para outras lutas por independência e contribuindo para acelerar a derrocada do Antigo Regime.

03. Letra B.

As 13 colônias têm sua origem na fundação da cidade de New Plymouth em 1620, pelos "peregrinos do mayflower", puritanos que fugiam da Inglaterra devido às perseguições religiosas e que estabeleceram um pacto, segundo o qual o governo e as leis seguiriam a vontade da maioria.

04. Letra B.

A Revolução Industrial consistiu em um conjunto de mudanças tecnológicas com profundo impacto no processo produtivo em nível econômico e social, e que aumentou consideravelmente a produtividade.

05. Letra B.

As assertivas I e II estão erradas. A I se equivoca ao dizer que Revolução Industrial se espalhou pelo mundo, inclusive no Oriente, quando na verdade a China só vai se industrializar recentemente. Na assertiva II, é assinalado que a Primeira Revolução Industrial teria se utilizado de eletricidade e do motor de combustão, o que só aconteceu na Segunda Revolução Industrial.

06. QUESTÃO ANULADA.

07. Letra D.

Sans-Culottes (do francês "sem calças") era a denominação dada pelos aristocratas aos artesãos, trabalhadores e até pequenos proprietários participantes da Revolução Francesa, principalmente em Paris. Recebiam esse nome porque não usavam os elegantes culottes, espécie de calções justos que apertavam no joelho que a nobreza vestia, mas uma calça de algodão grosseira. Como podemos perceber os *Sans-Culottes* não eram, portanto, socialistas.

08. Letra D.

Inspirada na Revolução Americana (1776) e nas idéias filosóficas do Iluminismo, a Assembléia Nacional Constituinte da França revolucionária

aprovou em 26 de agosto de 1789 e votou definitivamente a 2 de outubro a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, sintetizando em dezessete artigos e um preâmbulo os ideais libertários e liberais da primeira fase da Revolução Francesa.

09. Letra B.

A leitura atenta da questão nos mostra como a burguesia francesa se apoderou de hábitos populares, porém com valores aristocráticos.

10. Letra E.

A pretexto de defender a revolução, os jacobinos, sob a liderança de Robespierre, instalaram um regime de terror na França. A Constituição foi suspensa e foram criados o Comitê de Salvação Pública e o Tribunal Revolucionário (1793) que ensejou o início do período do Terror.

11. Letra C.

Os jacobinos, com apoio dos sans-culottes e da Comuna de Paris (designação que foi dada ao novo governo local da cidade), assumiram o poder no momento crítico da Revolução. Devido ao predomínio da atuação popular, esse período caracterizou-se por ser o mais radical de toda a Revolução. O governo jacobino dirigia o país por meio do Comitê de Salvação Pública, responsável pela administração e defesa externa do país, de início comandado por Danton, seu criador. Abaixo, vinha o Comitê de Segurança Pública, que cuidava da segurança interna, e a seguir o Tribunal Revolucionário, que julgava os opositores da revolução em julgamentos sumários.

12. Letra A.

Os processos revolucionários provocaram certa tensão na França: de um lado estava a burguesia insatisfeita com os jacobinos, formados por monarquistas e revolucionários radicais, e do outro lado as monarquias européias, que temiam que os ideais revolucionários franceses se propagassem por seus reinos. Isso explica o apoio dos setores burgueses tradicionais ao Golpe do 18 de Brumário que leva Bonaparte ao poder.

13. Letra C.

Napoleão no poder representa a burguesia francesa no poder e, por conseguinte, uma burguesia ávida por maiores ganhos através do comércio internacional. Neste contexto, Bonaparte vê a Inglaterra, já em acelerado estado de industrialização, como uma concorrente e adversária que deveria ser batida.

14. Letra A.

Napoleão Bonaparte consolida o poder burguês ao se tornar governante da França.

15. Letra A.

A Revolução Francesa representou um marco da história ocidental, ao promover uma ruptura em relação ao Antigo Regime e tendo como vanguarda revolucionária o Terceiro Estado, que era composto por burgueses e o povo em geral. Não tinham direitos políticos, pagavam impostos e seriam a base de sustentação do movimento revolucionário.